

RESUMO

No Brasil, observa-se um crescente movimento de busca e divulgação de informações sobre saúde e bem-estar nos meios virtuais, especialmente em redes sociais, que se apresentam como importantes espaços de comunicação para grupos sociais com cada vez mais limitada disponibilidade de tempo para atividades interacionais. Neste sentido, acredita-se que as mídias sociais acabam por exercer grande influência em tomadas de decisões, inclusive no campo da saúde, onde são crescentes a busca e a oferta de informações sobre sintomas de doenças, tratamentos e abordagens terapêuticas. Entre estes, inclui-se o uso de plantas medicinais, prática que remonta a tempos distantes e que se caracteriza pela descoberta e transmissão, geração em geração, de propriedades terapêuticas de plantas. O presente estudo tem por objetivo conhecer de que formas os indivíduos buscam e divulgam virtualmente informações sobre plantas medicinais. Para tanto, realiza uma análise de conteúdo de grupos públicos do Facebook que têm como tema principal a divulgação de informações sobre plantas medicinais. A análise das informações levantadas apontou que estes grupos e canais de mídias sociais se constituem importantes espaços de intercâmbio de informações, nem sempre corretas ou seguras segundo parâmetros estabelecidos pela literatura científica de referência, o que coloca a necessidade de pensar estratégias de mediação deste conhecimento, através de ações coordenadas de divulgação científica e de aprimoramento da literacia científica sobre o tema.

Palavras-chaves: Plantas medicinais. Redes sociais. Análise de conteúdo.

Divulgação científica. Facebook.